

OPÇÃO PELO SERENISMO (OPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *opção pelo serenismo* é o autoposicionamento da conscin lúcida, a partir do reconhecimento e admissão da existência de patamares evolutivos avançados, iniciar, desde já, na autopenalização, a aproximação máxima possível da realidade do *Homo sapiens serenissimus*, a ser conquistada, mesmo em futuro distante, por todos os *princípios conscienciais*, assumindo-a na condição de modelo ideal de referência em toda manifestação pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *opção* vem do idioma Latim, *optio*, de *optatio*, “escolha; eleição; opção”, supino de *optare*, “escolher; desejar; preferir; pedir”. Surgiu no Século XVII. O termo *sereno* deriva também do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. Opção pelo autossenismo. 2. Adoção do modelo evolutivo do Serenão. 3. Autodecisão pelo serenismo. 4. Opção pela autopenalização pró-serenológica. 4. Escolha autoconsciente do serenismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *opção pelo serenismo*, *opção pelo serenismo rexeológica* e *opção pelo serenismo invexológica* são neologismos técnicos da Opciologia.

Antonimologia: 1. Inconsciência quanto ao modelo evolutivo. 2. Acomodação antievolutiva. 3. Opção pela mediocridade evolutiva. 4. Opção antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *nosce te ipsum*; a *open mind*; o *know-how* serenológico; o *upgrade* evolutivo; o *turning point* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodecisão lúcida pela assunção de neopatamar evolutivo.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Serenismo: meta factível*.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial, popular, capaz de retratar a realidade da opção pelo serenismo: – *Chega-te aos bons e serás, primeiro, exceção e, com o tempo, igual a eles*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Lógica.** A lógica dos fatos evidencia que se você, pré-serenão, começar a entender e a vivenciar, mesmo discreta e silenciosamente, as bases da **Serenologia**, estará começando a ser, de fato, um Ser Serenão, ultrapassando os extrapolucionismos evolutivos de todas as naturezas”.

2. “**Posicionologia.** Se o *Homo sapiens serenissimus*, ou o Ser Serenão, é o modelo evolutivo para nós, consciências pré-serenonas, será sempre inteligente formular a questão pertinente, analógica, ante toda **autodecisão** ou autodefinição crítica na existência: – “*O Ser Serenão tomaria essa decisão, firmaria essa posição ou agiria dessa forma?*” Tal atitude elimina, racionalmente, a maioria dos erros, enganos e omissões da conscin, homem ou mulher”.

3. “**Serenismo.** O Ser Serenão quebra o **anonimato** quando há interesse de esclarecimento mais amplo. Os intermissivistas já possuem insinuações ou lampejos do serenismo. – “Que tal assumir semelhante condição, começando a se pesquisar?””.

4. “**Serenologia.** Ninguém espera que você, uma **conscin pré-serenona**, se torne um Ser Serenão nesta vida. Sabemos que tal empreendimento demora, mas você já pode ir chegando mais perto. – “Por que não?””.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do serenismo; os serenopenses; a serenopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; o holopensene pessoal em sintonia com o holopensene dos Serenões; os autopenses; a autopensenedade tranquila; o materpensene da evolução; o materpensene pacifista; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a opção pelo serenismo; o pré-serenismo autoconsciente; a busca teática do serenismo; a escolha do melhor exequível; a ambição evolutiva cosmoética; a pesquisa do serenismo enquanto conquista a ser alcançada no momento propício; o esforço de seguir o exemplo dos Seres Serenões; a tentativa sincera de ser o melhor possível, conforme o alcance cognitivo pessoal; o autonivelamento por cima; o caminhar na trilha evolutiva dos Serenões; a mimese cosmoética; as insinuações do serenismo; a construção do serenismo pessoal; o cultivo dos megatrafores; o estudo dos trafores dos Seres Serenões enquanto trafores pessoais; a autavaliação pelo Conscienciograma; a autoincorruptibilidade quanto aos objetivos evolutivos; o inconformismo sadio com a realidade evolutiva pessoal atual; o megautenfrentamento evolutivo; o primeiro passo a caminho da autoimperturbabilidade; o reconhecimento da própria imaturidade frente ao patamar evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*, ao mesmo tempo, admitindo poder superá-la; a identificação de, pelo menos, 1 trafor pessoal em comum com os Seres Serenões; a tranquilidade intraconsencional racional; a harmonização autopacificadora quanto aos bastidores da vida; o autajustamento ao fluxo evolutivo do Cosmos; a fórmula ideal da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o cultivo dos megatributos propulsores da evolução; a percepção das energias do *Homo sapiens serenissimus*; o encontro extrafísico com algum Ser Serenão; as extrapolações parapsíquicas do serenismo; a iniciação parapsíquica da trajetória pessoal rumo ao serenismo vivenciado; a recepção de assistência direta de Ser Serenão durante os trabalhos da tenepes; a comprovação das energias de Serenão mudando, instantaneamente, o padrão energético de ambiente conturbado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pré-serenão lúcido–Serenão*.

Principiologia: o *princípio evolutivo de as realidades já compreendidas e admitidas pela consciência como sendo evolutivamente melhores, já poderem, em tese, serem implementadas na realidade pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do pré-serenão lúcido*.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*, modelo evolutivo; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de viver pacificamente com a Humanidade e a Para-Humanidade*; a *técnica de passar 1 dia inteiro tentando pensar como se fosse 1 Ser Serenão*; a *técnica do autoimperdoamento cosmoético*; a *técnica do heteroperdão antecipado*; a *técnica do reconhecimento da condição pessoal de teorirão quanto ao serenismo, frente ao nível evolutivo teático do Serenão*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Conscienciologia*; o *voluntariado nas pesquisas da Serenologia*; a *equipe de voluntários especializados no Serenarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Seres Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da catálise evolutiva dos Serenões*; o *efeito recinológico da busca do serenismo*; o *efeito do aumento do número de Serenões no Planeta Terra*.

Neossinapsologia: as *sinapses evolutivas legadas pelos Seres Serenões* impulsionando o desenvolvimento do cérebro humano; as *neossinapses serenológicas*; as *neossinapses pacifistas*; as *neossinapses megafraternistas*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *autodecisão*; o *autoposicionamento*; a *autorresolução*; o *autoúltimo*; o *autoimperdoamento*; a *autoincorruptibilidade*; o *autabsolutismo*.

Binomiologia: o *binômio serenidade-benignidade*; o *binômio pensar grande-realizar bem*; o *binômio compreensão-ação*; o *binômio megameta-megaprioridade*.

Interaciologia: a *interação pré-serenão-Serenão*; a *interação experiência pessoal-tranquilidade íntima*.

Crescendologia: o *crescendo trafal-trafor*; o *crescendo evolutivo pré-serenão vulgar-pré-serenão epicon-pré-serenão desperto-pré-serenão evolucionário*; o *crescendo pré-serenismo inconsciente-pré-serenismo autoconsciente teórico-pré-serenismo autoconsciente teático*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio primener-eudemonia-eutimia*; o *trinômio evolutivo Despertologia-Evoluciolgia-Serenologia*; o *trinômio autorganização-autodisciplina-autocontrole*; o *trinômio inexcitabilidade-inabalabilidade-imperturbabilidade*; o *trinômio paciência-tranquilidade-serenidade*.

Polinomiologia: o *polinômio Epicentrismologia-Despertologia-Evoluciolgia-Serenismo-logia*; o *polinômio vontade-intencionalidade-definição-determinação*; o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio evolutivo verbaciologista-epicon-evolucionário-Serenão*.

Antagonismologia: o *antagonismo assunção pré-serenológica / acomodação evolutiva*; o *antagonismo opção pelo melhor / opção pela mediocridade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin conhecer o melhor e optar pelo pior*; o *paradoxo de a decisão cosmoética pessoal, silenciosa e discreta ser supercomunicativa, aumentando a força presencial da conscin*.

Politicologia: a *tranquilidade política*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmococracia*; a *homeostaticocracia*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *evolucionocracia*; a *lucidocracia*; a *serenocracia*.

Legislogia: a *lei da evolução*; a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço* na conquista do serenismo.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *maturofilia*; a *serenofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da evoluciofobia*; a *superação da neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a *mania de nivelar por baixo*; a *superação da fracassomania*; a *mania de escolher o pior*.

Mitologia: o *mito da inacessibilidade dos serenões*; o *mito de não precisar investir no serenismo por estar muito distante do atual patamar evolutivo*; o *mito de ser impossível viver tranquilo no mundo conturbado*; o *mito do limite da paciência*.

Holotecologia: a *serenoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Opciologia*; a *Serenismologia*; a *Autopriorologia*; a *Homeostaticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autopensenologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão*; o *pré-serenão autoconsciente*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo lúcido*; o *evolucionário*; o *Serenão*.

Femininologia: a *pré-serenona*; a *pré-serenona autoconsciente*; a *tenepessista*; a *consciencióloga lúcida*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: opção pelo serenismo *invexológica* = a decisão do inversor existencial de pautar as próprias manifestações se espelhando no modelo evolutivo máximo, desde a juventude; opção pelo serenismo *recexológica* = o autoposicionamento do reciclante existencial provocando megareciclin e reperspectivando, para melhor, todos os setores da existência atual.

Culturologia: a *cultura da evolução*; a *cultura do serenismo*; a *cultura de paz*.

Inteligência. A decisão lúcida de pautar todas as ações diuturnas em consonância com a meta da conquista do serenismo é a evidência teática do desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE).

Entrevista. Na holobiografia de cada Ser Serenão, provavelmente, houve o momento da decisão definitiva resultante na guinada evolutiva a qual impulsionou a autevoluição. Eis pergunta pertinente a ser feita quando a conscin pré-serenona puder relizar entrevista direta com algum Serenão: *em qual momento, ao longo da evolução, ocorreu a opção pessoal pelo serenismo e, após a decisão, quanto tempo foi necessário para chegar ao patamar evolutivo atual?*

Pacifismologia. Quem decide iniciar, desde já, os autesforços para se aproximar da condição do serenismo, seja em qualquer contexto evolutivo, tem por premissa a conduta pacifista. A conscin beligerante ainda nem começou a entender teoricamente a condição do serenismo.

Permanência. A existência dos Seres Serenões evidencia, de maneira lógica, o fato de todas as condições negativas, ou tragarinas, a exemplo do sofrimento, da patologia, da tristeza, do autassédio, serem transitórias e, em algum momento, serão definitivamente superadas pela consciência. Da mesma forma, a realidade dos Seres Serenões evidencia o fato das condições positivas, ou homeostáticas, a exemplo da felicidade, do bem-estar, da anticonflitividade e da megaeuforização, serem condições evolutivas permanentes a serem conquistadas, algum dia, pelos pré-serenões.

Autestima. Há conscins necessitando estudar o serenismo para aumentar a autestima, vislumbrando a própria condição consciencial futura de Ser Serenão. Existem, também, conscins pré-serenonas carentes de maior cognição sobre o *Homo sapiens serenissimus* para conter os impulsos megalomaníacos da autoimagem superdimensionada e constatar a própria insignificância frente a realidade evolutiva muito superior, fora do alcance pessoal no momento.

Otimismo. A proatividade consciencial, tendo em vista as metas evolutivas fundamentadas no modelo teático dos Serenões, gera condição de otimismo tranquilo quanto ao futuro pessoal, rumo à condição inarredável do serenismo.

Multiexistencialidade. Quem opta pela busca do serenismo não mais planifica o auto-desenvolvimento com base em única vida humana apenas. A megameta pessoal, de longo prazo, é multiexistencial. Inicia-se aí a preparação autoconsciente do autorrevezamento e a abordagem lúcida da Pré-Intermissiologia.

Impossibilidade. A lógica da evolução consciencial indica o fato de a opção de jamais tornar-se Serenão ser impraticável. Portanto, a decisão possível e cabível, exclusivamente, ao pré-serenão é relativa ao tempo a ser despendido nas recins necessárias para se chegar ao nível evolutivo de *Homo sapiens serenissimus*.

Atitudes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 atitudes perfeitamente factíveis de serem vivenciadas por qualquer conscin pré-serenona autoconsciente quanto aos *princípios evolutivos da Conscienciologia*, indicando a opção pelo serenismo:

01. **Afetividade:** eliminar da autopensividade qualquer resquício de desafeição, mágoa, ressentimento, rivalidade, revanchismo, vingancismo, satisfação malévol e heterassédio intencional.

02. **Antimanipulação:** suprimir, definitivamente, qualquer vontade ou motivação para manipular os seres humanos incautos e as consciências carentes.

03. **Antimistificação:** renunciar a toda a de fraude, enganação, inautenticidade ou mistificação.

04. **Antiqueixa:** excluir a autovitimização, não mais reclamando de nada, em nenhum contexto, admitindo já ter o necessário conhecimento, experiência e maturidade para ser responsável pela própria evolução.

05. **Assistência:** dispor-se a assumir a condição de assistente e não mais de assistido para o restante da vida humana atual e a apresentar-se para o trabalho de assistência extrafísica imediatamente após a desdormida, assumindo, se possível, a condição de líder interassistencial.

06. **Autodesassediabilidade:** posicionar-se quanto à autodespeticidade de maneira definitiva e irrevogável.

07. **Benevolência:** nutrir amor fraterno e compreensão benevolente às consciências em evolução, começando pelos animais domésticos, estendendo a todas as criaturas da natureza, a todas os seres humanos e às consciências extrafísicas em qualquer dimensão de manifestação.

08. **Despoluição:** assumir a responsabilidade pela manutenção da limpeza dos holopeneses, contribuindo diretamente com as próprias energias conscienciais na remoção de formas-pensamento patológicas gravitantes, melhorando os ambientes por onde passar.

09. **Positividade:** pensar positivo em todos os contextos e em relação a todas as pessoas desejando o melhor para todos, e buscando despertar o melhor em todos.

10. **Retribuição:** deixar de pedir ou reivindicar qualquer coisa somente para si, reconhecendo já ter recebido muito e estar sempre retribuindo o aprendizado obtido junto aos passageiros evolutivos, inclusive os assediadores.

11. **Resolutividade:** buscar atuar, em todas as injunções da vida humana, nunca na condição de potencializador de problemas, mas sim como agente catalisador de soluções.

CPC. O *código pessoal de cosmoética* da conscin interessada em dinamizar a própria evolução, inevitavelmente, precisará sofrer revisão crítica profunda quando começar a estudar, seriamente, o modelo evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*. Tal fato se torna, ainda, mais irresistível se a conscin pré-serenona autoconsciente tiver algum contato extrafísico direto com algum Serenão.

Anonimato. O pré-serenão, devido à necessidade de *interação com outras consciências*, ainda não pode e nem deve tentar praticar o anonimato adotado pelos Seres Serenões. Contudo, já pode iniciar a prática da assistência anônima, discreta, sem jamais esperar gratificação, retribuição, reconhecimento, homenagem, aplauso ou elogio.

Evocação. O acoplamento direto com alguma consciência mais evoluída durante a prática da tenepes é aspiração legítima do desenvolvimento do tenepessista, porém o mais correto é tentar alcançar a condição do serenismo pessoal por meio de recins contínuas, visando a melhor aproximação possível com o modelo do *Homo sapiens serenissimus*. Em vez de evocar, ou reivindicar, a presença do *Ser Serenão*, é mais digno buscar, o quanto antes possível, ser *Serenão*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a opção pelo serenismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

04. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Fluxo serenológico:** Serenologia; Homeostático.
11. **Hipótese evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Pré-serenão:** Evoluciologia; Neutro.

**A RIGOR, A DENOMINAÇÃO PRÉ-SERENÃO IDENTIFICA
A CONSCIN COM POSSIBILIDADE DE FAZER A OPÇÃO
PELO SERENISMO ENQUANTO META EVOLUTIVA MÁXIMA
EXEQUÍVEL, A SER ALCANÇADA EM TEMPO OPORTUNO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a condição do *Homo sapiens serenissimus* sendo a realidade evolutiva pessoal no futuro? Quando? Quais providências já pode tomar agora para abreviar tal conquista evolutiva pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 989, 1.334, 1.524 e 1.527.

E. E. B.